



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3222

Titulo: ESTUDO DA MORFOLOGIA DO CANAL MANDIBULAR POR MEIO DAS TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS HELICOIDAIS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): WILBER FELLIPE DE LIMA GOMES; CARLA CABRAL DOS SANTOS ACCIOLY LINS

Resumo

O conhecimento da morfologia do canal mandibular é importante para o desempenho de intervenções na mandíbula, pois o mesmo envolve estruturas anatômicas importantes para a Odontologia. Nas cirurgias de remoção de terceiros molares o canal mandibular é utilizado como estrutura de referência para evitar injúrias ao nervo alveolar inferior. A tomografia computadorizada permite aquisições biplanares com reconstruções tridimensionais com parâmetros métricos precisos do canal e de suas relações com os demais acidentes anatômicos. Desta forma, este trabalho teve como objetivo estudar a morfologia do canal mandibular em tomografias computadorizadas, com a finalidade de ajudar no planejamento de intervenções na região da mandíbula. O material utilizado foi composto por 377 tomografias, pertencentes ao arquivo de uma clínica de radiologia de Caruaru-PE. Quanto à forma do canal, todas as imagens apresentavam: canal único, bilateral, estendendo-se do forame mandibular ao forame mental, sem nenhuma alteração morfológica. Quanto à classificação de Nortjé: 37,5% apresentaram canais classificados como tipo I, canais tipo II e III apresentaram a mesma prevalência 22,92% cada e por último os canais tipo IV com a menor prevalência de 16,66%. Por tanto, a imagem mais confiável para o planejamento de procedimentos envolvendo a área do canal mandibular, é aquela obtida pela tomografia computadorizada.